

Aconteceu



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 22 A 28 DE ABRIL DE 1985
Nº 305 - CIRCULAÇÃO INTERNA

Sagarana Editora Ltda.
Av. Nazareth Paulista, 146, sala 4
05448 - São Paulo - SP

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação
Rua Cosme Velho, 98, fundos
22241 - Rio de Janeiro - RJ

Av. Higienópolis, 983
01238 - São Paulo - SP

Editor do Aconteceu
Jorge Luiz Carrera Jardineiro

Assinatura anual: Cr\$ 10.000 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).
Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal para:
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação.
Rio de Janeiro - RJ

KARDEX	(X)
TRAGEM	()
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()

POLÍTICA NACIONAL

VOTO DO ANALFABETO

O voto do analfabeto proposto pela comissão interpartidária - dependente de negociações que se desenvolvem em torno da legislação para as eleições de prefeitos das capitais, estâncias, áreas de segurança e municípios de territórios - já vai ganhando forma. Caso ele passe no acordo de lideranças e consiga a aprovação de dois terços do Congresso, os analfabetos maiores de 18 anos deverão votar em símbolos. Nas eleições majoritárias, como a de prefeitos, governadores e eventualmente de presidente, cada candidato escolheria um símbolo. O analfabeto votaria no símbolo de seu candidato sem maiores dificuldades. Nas eleições proporcionais não seria assim tão fácil. Além de escolher o símbolo do partido, o analfabeto teria que, pelo menos, desenhar os números dos candidatos a vereador, deputado estadual, deputado federal e senador. Caso ele não consiga, o voto ficaria apenas para a legenda. Esta foi a fórmula proposta pelo relator da comissão, deputado João Gilberto. (FSP - 25/4/85)

SARNEY MANTÉM MINISTÉRIO

O ministro da Justiça, Fernando Lyra, levou ontem ao presidente José Sarney, a decisão de todos os ministros de colocar os cargos à disposição. Sarney recusou e respondeu que não abria mão dessa ajuda porque "o Ministério do presidente Tancredo Neves é o meu Ministério". E expressou a sua confiança na equipe. Durante o encontro com Fernando Lyra, o presidente Sarney ressaltou: "A Aliança Democrática é indivisível e eu vou governar em torno dos compromissos de Tancredo". Lyra informou que a decisão dos ministros de colocarem os cargos à disposição de Sarney foi tomada no retorno de São João Del Rey, quando lhe pediram para, em nome deles, levar a decisão conjunta ao presidente. (FSP - 26/4/85)

CONSTITUINTE

OAB QUER PARTICIPAÇÃO POPULAR

Remover os dispositivos residuais autoritários que inviabilizam a elaboração de uma Constituição Federal legítima e democrática e levar o debate sobre a Assembléia Nacional Constituinte para além dos gabinetes "sábios e notórios" será a principal bandeira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), segundo o novo presidente do Conselho Federal da entidade, Herman Assis Baeta. Segundo ele, são duas as pré-condições para a existência e funcionamento de uma Assembléia Nacional Constituinte livre e soberana de um Congresso Nacional também soberano e democrático: a não-restrição, seja ela de ordem política, filosófica ou ideológica, aos cidadãos que queiram tomar parte desses órgãos, e um amplo diálogo nacional onde os grandes temas sobre Constituinte e Constituição sejam colocados em praça pública, por meios de comícios, concentrações ou encontros. (JORNAL DO PAÍS - de 25/4 a 19/5/85)

LULA DEFENDE EFETIVAÇÃO DE SARNEY E PEDE CONSTITUINTE

O presidente nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), Luís Ignácio Lula da Silva, afirmou ontem que o presidente José Sarney deverá agora assumir efetivamente a Presidência da República e convocar o mais rapidamente possível uma Assembléia Nacional Constituinte que, além de definir a duração de seu mandato, marcará a data das eleições diretas para presidente. (FSP - 23/4/85)

TRABALHADORES URBANOS

PAUTA ÚNICA NO 1º DE MAIO

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Coordenação Nacional das Classes Trabalhadoras (Conclat) resolveram se unir porque "a vida é mais rica e impõe tarefas a serem superadas". Assim, o vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo, Luís Antônio Medeiros, justificou o 1º de Maio unificado. Segundo disse, "cada vez mais deve haver unidade na luta, embora seja impossível transformar as duas em uma só, pelo menos agora". Também no Rio, em Porto Alegre, Curitiba (PR), as comemorações do 1º de Maio serão unificadas, com uma pauta única de reivindicações: redução da jornada de trabalho, reajustes trimestrais com INPC integral, reforma agrária e Constituinte livre e soberana. (FSP - 28/4/85)

GREVE É SUSPENSA EM SÃO BERNARDO E CAMPINAS

Em sinal de respeito à morte do ex-presidente eleito Tancredo Neves, a comissão de mobilização e a diretoria dos sindicatos dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo e de Campinas decidiram, na noite de ontem, suspender até segunda-feira a greve deflagrada no último dia 11. Os outros cinco sindicatos do setor metalúrgico que integram o chamado "grupo independente" - Santo Amaro, Sorocaba, Itú, São José dos Campos e Taubaté - não acompanharam a decisão de São Bernardo e Campinas e optaram pela manutenção do movimento grevista. (FSP - 23/4/85)

METALÚRGICOS DE S. BERNARDO VÃO MANTER GREVE

Com a presença de cerca de quinze mil dos 104 mil metalúrgicos da região, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema realizou ontem, das 11 às 12 horas, assembléia que decidiu manter a greve iniciada a 11 de abril último. Jair Meneghelli, presidente do Sindicato e da Central Única dos Trabalhadores, disse na assembléia que a greve não luta por aumento salarial, mas pelo princípio da soberania nacional e que a mobilização dos trabalhadores deve continuar, apesar da greve ter sido declarada ilegal pelo Tribunal Regional do Trabalho. Jair Meneghelli alertou os trabalhadores para o acirramento das pressões a partir da próxima segunda-feira e pediu que, "mesmo se houver prisão de diretores do Sindicato, o movimento dentro das fábricas continue". Garantiu que não faltará orientação sobre a "Operação Vaca-Brava", que norteia a atividade dos grevistas em cada empresa. (FSP - 28/4/85)

EM CAMPINAS NOVOS ACORDOS EM SEPARADO SÃO ASSINADOS

Em assembléia geral realizada ontem à noite, cerca de oito mil metalúrgicos votaram pela continuidade da greve que entra hoje em seu 12º dia com a suspensão do movimento na segunda-feira, em respeito à morte do presidente Tancredo Neves. Novos acordos em separado foram assinados ontem na região de Campinas. O principal deles foi na Singer que tem 4.300 empregados. A direção da empresa chamou o sindicato para negociar e fechou acordo reduzindo a jornada de trabalho para 45 horas, a partir de julho e concedendo 100% do INPC, entre outras concessões. A Nardini, de Americana, que têm 1.400 empregados, também assinou acordo, o mesmo acontecendo com a indústria Veco (setenta funcionários) e Balança Guadalupe (setenta). A assinatura de acordo em separado com a Singer foi considerada uma "vitória" por Durval de Carvalho que considerou os acordos "razoáveis". (FSP - 24/4/85)

ASSEMBLÉIA MANTÉM A GREVE EM S. CAETANO

Em greve desde o dia 11, os metalúrgicos de São Caetano do Sul voltaram ontem à noite a se reunir no Terminal Rodoviário do município sob o comando da oposição, vinculada ao "Grupo independente". A assembléia contou com a participação de políticos do PT, dirigentes da CUT e cerca de dois mil trabalhadores, que mais uma vez decidiram pela continuidade da greve. (FSP - 25/4/85)

GREVE VAI CONTINUAR NO VALE DO PARAÍBA

A greve dos metalúrgicos do Vale do Paraíba vai continuar "até que a redução da jornada de trabalho seja conquistada". Isto ficou decidido ontem em Taubaté e São José dos Campos, durante assembléias realizadas nas indústrias atingidas pelo movimento. Os dois municípios formam uma base territorial de 50.000 metalúrgicos e cerca de 70% deles estão de braços cruzados desde o dia 11. (ESP - 24/4/85)

PHILIPS FAZ ACORDO NO VALE DO PARAÍBA

A fábrica de televisores Philips, instalada em São José dos Campos (SP), com cerca de dois mil funcionários, celebrou ontem acordo direto com o Sindicato dos Metalúrgicos local. A indústria propôs reduzir a carga horária de 48 para 46 horas semanais, sem prejuízo nos salários; INPC integral para todas as faixas; aumento trimestral baseado em 100% do INPC. A Philips se prontifica a criar novo turno de trabalho, que abrirá 150 novas vagas, no setor de TV em cores. Assim, seus funcionários, que trabalhavam seis dias e descansavam um, agora vão poder trabalhar cinco dias e descansar dois em cada semana. (ESP - 26/4/85)

TRABALHADORES LUTAM CONTRA DEMISSÕES NA FÁBRICA

Um acordo feito ontem entre representantes dos grevistas e o coronel Bonifácio Gonçalves, comandante do policiamento de área do Interior, permitiu a libertação de cerca de 300 mensalistas da fábrica GM em São José dos Campos (SP). O ambiente estava muito tenso entre os manifestantes desde as primeiras horas da manhã quando policiais chegaram ao local. Durante todo o dia, representantes dos grevistas mantiveram contato direto com a cúpula da GM na Capital sem que houvesse um acordo. Os manifestantes continuam ocupando a fábrica em protesto às 93 demissões e outras reivindicações da categoria não atendidas pela direção da fábrica. (FSP - 28/4/85)

METALÚRGICOS DO RS EM GREVE

Quatro indústrias metalúrgicas de Canoas (RS) pararam, ontem, suas atividades em função da deflagração da greve por parte dos metalúrgicos dos municípios da região metropolitana, que oficialmente entram em greve nesta segunda-feira. Os trabalhadores de Canoas querem um piso de Cr\$ 920 mil, redução da jornada de trabalho para 40 horas, reposição salarial de 30%, entre outras reivindicações. Os metalúrgicos da região metropolitana querem um piso de Cr\$ 820 mil. Reposição salarial de 15%. Redução da jornada de trabalho e reajustes trimestrais. Os sindicatos patronais das duas bases, no entanto, não aceitaram essas reivindicações, oferecendo apenas 100% do INPC e 8% de produtividade para os trabalhadores de Canoas e de 6% para os da região metropolitana, além de um piso de Cr\$ 480 mil. (JB - 28/4/85)

ADESÃO TOTAL À GREVE

A greve deflagrada pelos funcionários da Rede Ferroviária Federal e Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), em protesto pelo não atendimento de suas reivindicações salariais, foi total. A pauta de reivindicações dos ferroviários inclui 27 itens. Eles pedem aumento de Cr\$ 200 mil sobre o salário de novembro; 100% do INPC de maio, promoção de dois níveis na escala de carreira para todos os funcionários; 4% de aumento de produtividade, trimestralidade, redução de jornada para 40 horas semanais, horas extras com 100% de aumento e anuênio. (FSP - 27/4/85)

SEM ACORDO, AERONAUTAS JÁ PREPARAM A PARALISAÇÃO

A preparação para a greve dos aeronautas (pilotos, co-pilotos, comissários de bordo e mecânicos de voo), que será deflagrada a partir da zero hora da próxima terça-feira, começa amanhã com a distribuição aos passageiros de uma carta aberta em que explicam a razão do movimento, que irá parar todos os aviões que pousarem nos aeroportos de São Paulo e Rio. Os aeronautas reivindicam aumentos trimestrais de salário, reposição salarial de 20% (retroativa a dezembro) e diária para alimentação de uma ORTN. (FSP - 25/4/85)

METROVIÁRIOS NÃO RECEBERÃO DIAS PARADOS

Após reunião de três horas com a diretoria do Sindicato dos Metroviários, o governador Leonel Brizola anunciou que não pagará os doze dias de greve dos empregados do metrô. Um novo encontro será marcado segunda ou terça-feira, para apreciação das reivindicações da categoria. O presidente do Sindicato dos Metroviários, Geraldo Cândido da Silva, confirmou que nada foi decidido na reunião de ontem, acrescentando estar esperançoso de que as negociações sejam ratificadas pelo Tribunal Regional do Trabalho, na próxima quinta-feira. Os metroviários farão assembleia na próxima sexta-feira e, segundo Geraldo Cândido da Silva, "até lá não haverá nenhuma paralisação do metrô". (FSP - 27/4/85)

AUTOMAÇÃO DEIXARÁ 2 MILHÕES SEM EMPREGO ATÉ 1990

Nos próximos cinco anos serão eliminados dois milhões de empregos na indústria de manufaturados do País, se a automação continuar com a mesma intensidade nos dias atuais. Esta previsão foi feita ontem pela professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro Lídia Segre, no VII Congresso Regional de Informática. Foi dito também que a informatização na indústria brasileira não está sendo aplicada nas áreas com maiores riscos de vida. Segundo o Diretor do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), Walter Barelli, os robôs existentes na indústria automobilística só atingem a linha de produção menos insalubre das fábricas. (O GLOBO - 25/4/85)

TRABALHADORES RURAIS

DESPEJOS EM ANDRADINA (SP)

O juiz federal Sebastião Fratêgio, da 9ª Vara de São Paulo, suspendeu todas as ações de despejo que estavam para ser executadas na Fazenda Primavera, em Andradina, em razão das dívidas que os colonos possuem com o Banco do Brasil. Muitos lotes já foram arrematados por fazendeiros e outros transferidos do proprietário original para um outro "em condições de saldar o débito bancário". O agricultor Manoel Joaquim de Oliveira, foi intimado pelo Fórum de Andradina a entregar seu lote para o fazendeiro João Barbieri, que arrematou a propriedade durante um leilão de execução do Banco do Brasil. A informação era de que se Manoel Joaquim não saísse da terra - cuja colheita está por fazer - corria o risco de ser condenado a cinco anos de prisão como "depositário infiel". (FSP - 27/4/85)

BÓIAS-FRIAS

Em São Paulo, prosseguiram ontem as negociações para um acordo de trabalho entre a Federação da Agricultura de São Paulo e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura, em torno da próxima safra da cana. O pico da safra será no início de maio e um eventual impasse poderá levar à greve mais de 120 mil bóias-frias, da região canavieira de Ribeirão Preto e Guariba, onde já houve paralisação em janeiro. As negociações continuarão hoje. (JB - 25/4/85)

IGREJAS

ARRENDAMENTOS, RAIZ DA AGRESSÃO AOS MISSIONÁRIOS

O cacique kaingang Ivo Salles, da reserva indígena de Guarita, em Miraguaí-RS, prendeu, dia 20 de março, alguns membros da Missão da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), a qual atua naquela área há cerca de 15 anos. Passados os quatro dias em que manteve presos os membros da Missão Luterana e sem que houvesse qualquer manifestação pública da Delegacia da Funai na região, o cacique Ivo Salles conseguiu o que desejava: expulsou da área indígena a Missão da IECLB. O motivo da expulsão dos luteranos de Guarita refere-se ao compromisso assumido entre Ivo Salles e os arrendatários das terras dos kaingang. A Missão da IECLB vem manifestando, há alguns anos, seu descontentamento com os arrendamentos. A postura do cacique

kaingang contra os pastores luteranos foi incentivada pelos próprios arrendatários, membros da elite econômica da região, e pelas lideranças políticas locais. (PORANTIM nº 74 - abril de 85).

DESAPARECIMENTO DE SACERDOTE NO ALTO XINGU

Continuam sem nenhum resultado as buscas realizadas para encontrar o padre Ângelo Pansa, desaparecido desde o dia 15, quando partiu de Belém para a cidade de Entrerios, também no Pará. O religioso, da ordem xaveriana, sentia-se ameaçado de morte pela empresa de mineração Brasinor, temor que comunicou ao seu superior, por carta, antes de iniciar a viagem. O superior geral dos xaverianos, Francesco Rossi, chega hoje de Roma para acompanhar o caso. (ESP - 24/4/85)

BISPO LAMENTA MORTE DE TANCREDO MAS ACREDITA EM MUDANÇAS

D. Benedito Ulhôa Vieira, vice-presidente da CNBB e arcebispo de Uberaba, comentou ontem a morte do presidente eleito Tancredo Neves, dizendo que "o Presidente cumpriu a missão que lhe foi dada a cumprir, levando o povo brasileiro às portas da democracia". Segundo o bispo, "o mais importante, neste momento, é respeitar a Constituição e realizar a caminhada para a Assembleia Nacional Constituinte, de onde poderão surgir caminhos novos para o Brasil". (FSP - 23/4/85)

INDIOS

ÍNDIOS INSISTEM EM SÓ LIBERAR GARIMPO APÓS A DEMARCAÇÃO

O encontro de ontem entre líderes indígenas e o secretário-geral do Ministério do Interior, Maurício Vasconcelos, em Brasília, não conseguiu pôr fim ao impasse no garimpo de Maria Bonita, no Sul do Pará. Os índios insistem em liberar novamente o garimpo somente quando for publicado um decreto que garanta a demarcação de sua área. Já Vasconcelos voltou a pedir que os índios o reabram, enquanto o governo providencia a demarcação. Os índios, porém, continuam desconfiados das intenções do governo, com medo de que não se cumpram as promessas da demarcação da reserva e da maior participação dos índios na venda do ouro, que é 5% do lucro obtido na venda. (ESP - 24/4/85)

POLEMICA ENTRE INCRA E FUNAI

O Grupo de Terras Indígenas concluiu um trabalho que recomenda a revogação do decreto 88.118, que estabelecia a criação de um grupo interministerial para decidir sobre a demarcação de terras indígenas. Instituído no âmbito do Plano Nacional de Reforma Agrária do Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários, o grupo propõe em documento a formação de uma equipe de trabalho permanente Funai/Incra. Ao defender a revogação do 88.118, o Grupo afirma que o decreto burocratizou demais e cerceou o processo de demarcação de áreas indígenas, subordinando-o, na prática, ao Conselho de Segurança Nacional. A composição inicial do grupo de trabalho permanente prevê a inclusão, sempre que necessário, de representantes da Funai, do Incra, dos índios, da CNBB - através do Conselho Indigenista Missionário -, da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) e da ABA (Associação Brasileira de Reforma Agrária). Os líderes indígenas e indigenistas da Funai não receberam bem o documento. Eles afirmam que, em vez de diminuir o poder do grupo interministerial, ele cria agora um pré-grupo com a participação de um número ainda maior de órgãos. (FSP - 24/4/85)

OUTRAS

MANIFESTAÇÃO POPULAR NO CORTEJO FÚNEBRE DE TANCREDO EM SÃO PAULO

Uma multidão rompeu os cordões de isolamento para acompanhar o cortejo fúnebre do presidente eleito Tancredo Neves nas ruas de São Paulo. Os doze quilômetros que separam o Instituto do Coração do aeroporto de Congonhas foram percorridos em duas horas. Apesar das manifestações de tristeza e comoção coletiva, não houve gestos de desespero e nenhuma revolta incontrolada. No caminho, alternavam momentos de completo silêncio com trechos do Hino Nacional, "Oh, Minas Gerais", "Peixe Vivo", refrões de luta política e adeuses dados em palavras, acenos de mão e balançar de lenços brancos. O verde-amarelo aparecia nas bandeiras, faixas, flâmulas e camisetas lembrando as campanhas das diretas-já e da candidatura de Tancredo Neves à Presidência da República. (FSP - 23/4/85)

EM BRASÍLIA

Cerca de 300 mil pessoas perfilaram-se pelos 20 quilômetros que separam a Base Aérea de Brasília e o Palácio do Planalto para acompanhar o cortejo fúnebre do presidente eleito Tancredo Neves. Para os moradores mais antigos, foi a maior manifestação popular jamais vista na Capital Federal, superando a própria inauguração da cidade, em 21 de abril de 1960. (ESP - 23/4/85)

VERDADE FICARÁ COM A HISTÓRIA, AFIRMA MÉDICO

"Um dia, a História terá de revelar o que aconteceu em Brasília, antes e depois da primeira cirurgia a que se submeteu o presidente Tancredo Neves." Esta frase - e esta certeza - foi dita ontem por um dos poucos médicos que, em São Paulo, permaneceram ao lado de Tancredo. Pedindo para não revelar seu nome ("por motivos pessoais"), este médico confirmou as declarações do radiologista Álvaro de Magalhães, publicadas pelo Estado: "Nós não fizemos outra coisa a não ser tratar das complicações, uma atrás da outra". O silêncio a que a equipe médica se impôs tem razões diversas. Uns cumprem um acordo estabelecido com o cirurgião Henrique Walter Pinotti de só falarem depois que a "poeira assentar". Alguns destes médicos, mais próximos do cirurgião, entendem que a opinião pública merece explicações: "Nós, afinal, participamos diretamente desta fase importante da História do País". (ESP - 24/4/85)

INTERNACIONAIS

DIREITOS HUMANOS

Três delegados da Anistia Internacional iniciaram uma visita à Guatemala para investigar violações dos direitos humanos. A missão também vai discutir com as autoridades guatemaltecas as normas e os códigos de procedimentos relativos à proteção dos cidadãos e à garantia de seus direitos. Um grupo de parentes de pessoas desaparecidas informou que, só em 1984, 250 pessoas foram seqüestradas por grupos terroristas de extrema direita que atuam no país e algumas delas assassinadas. (ESP - 24/4/85)

A DESNUTRIÇÃO NA AL

Pelo menos cem milhões de latino-americanos sofrem de alguma forma de desnutrição, segundo afirmação feita ontem pelo presidente da Organização Panamericana de Saúde, o brasileiro Carlyle Guerra Macedo. Segundo ele, essas cem milhões de pessoas representam um terço dos habitantes da América Latina e são em sua maioria crianças. (ESP - 24/4/85)

CÂMARA DOS DEPUTADOS DOS EUA NEGA AJUDA A ANTISANDINISTAS

O Presidente Ronald Reagan sofreu ontem uma dura derrota, quando a Câmara dos Representantes rejeitou, por 248 votos contra 180, seu pedido de ajuda militar de 14 milhões de dólares para os rebeldes que tentam derrubar o Governo sandinista da Nicarágua. O mesmo projeto havia sido aprovado horas antes no Senado por 53 votos contra 46, mas pelo regimento os recursos só seriam liberados mediante aprovação das duas casas do Congresso. (O GLOBO - 24/4/85)

SERVIÇOS

DOCUMENTAÇÃO SOBRE CONSTITUINTE

Encontra-se no Programa de Documentação do CEDI/RJ, uma vasta documentação sobre o tema, que consta de um Dossiê de artigos e notícias da grande imprensa, permanentemente atualizado. Dispomos também das matérias publicadas pelos principais periódicos nacionais, além de alguns documentos avulsos.

Nosso horário de atendimento é das 9.00 às 18.00 horas nos dias úteis; pedidos por correspondência também serão atendidos pelo custo da cópia xerox, mais despesas de correio.

Nosso endereço: Rua Cosme Velho, 98 (fundos)

CEP: 22241 - Cosme Velho

Rio de Janeiro - RJ

ULTIMA PAGINA

SANTA LUZIA - BAHIA - 1985

AMIGOS, COMPANHEIROS DA MESMA CAMINHADA

É em nome dos posseiros do povoado de Santa Luzia, e em particular da Francônia, que estamos fazendo esta campanha de ajuda, com o objetivo principalmente, de informar e denunciar a situação em que os posseiros se encontram.

É público e notório que o Sul da Bahia é uma Região banhada de sangue de trabalhadores, que lutam pela posse da terra. Em 1983, a Bahia estava, lamentavelmente, em primeiro lugar na escalada da violência no campo, de 19 trabalhadores rurais assassinados; 17 por questões de grilagem e 2 por conflitos de salário. Não estamos levando em conta a realidade chocante dos bônias frias, porém, o quadro apresentado, suponho que já é o suficiente para testemunhar a dor e a opressão desse povo forte, corajoso e que, no dia-a-dia, segue brigando pela vida até a morte.

Ultimamente, no município de Canavieiras, especialmente no distrito de Santa Luzia e na Fazenda Fracônia, como aludimos no início, o grau de violência tem se agravado.

A área da Francônia, até então tranquila, foi invadida pelo terror, pela angústia e pelo medo. Faz cinco meses que os posseiros estão sofrendo contínuas ameaças, cada vez mais cruéis.

O número de pistoleiros (jaguços) que cercam a área é grande. E não se vê nenhuma possibilidade de enfrentá-los e dialogar; formaram tocias em todos os lugares; grandes danos têm causado: destruição de plantações, casas queimadas, espancamento de posseiros... Dois(2) posseiros foram amarrados e espancados brutalmente, um dos quais queimaram-lhe a língua com ponta de cigarro, e deixaram suas costas quebradas. Muitos posseiros foram ameaçados individualmente pelos pistoleiros e pelo gerente, outros receberam ameaças de serem espancados, esfolados e mortos. Diante de tantas ameaças, alguns abandonaram sua posse, outros entregaram-se, e muitos continuam unidos. Um grande número está morando em Santa Luzia.

Já recorreram a várias entidades e autoridades (deputados, DEPIN de Salvador, delegacia de Itabuna, cujo delegado está do lado dos fazendeiros à FETAG, que

se omitiu desta questão...). Encontrando-se em momento de desespero, os posseiros que ainda se mantêm unidos, conseguiram adquirir um pouco de dinheiro para contratar três(3) advogados para apresentar as denúncias às autoridades competentes.

Atualmente estão sem condições de trabalho; entre-ajudam-se, mas os recursos são precários e não sabem até quando esta situação vai perdurar, o que poderá levá-los a perder tudo.

Diante do problema, pensou-se em criar uma caixa comum, para contar com a colaboração de todas as pessoas e entidades sensíveis a essa realidade de injustiça clamorosa.

Qualquer ajuda enviar para a conta bancária Nº 18.842 - 5, Agência do Banco do Brasil de Itabuna.

Nosso endereço é: Comissão Pastoral da Terra (CPT)
Caixa Postal 71
45.600 - ITABUNA - BA

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA
DIOCESE DE ITABUNA